

Alimento e gastrite: possíveis contribuições da Situação de Estudo para o PROEJA

Food and gastritis: possible contributions of the Study Situation to PROEJA

Danilo Batista Pereira

Universidade Estadual de Santa Cruz
danilobatistapereira@hotmail.com

Neurivaldo José de Guzzi Filho

Universidade Estadual de Santa Cruz
neurivaldo@uesc.br

Luciana Lima Rodrigues

Centro Estadual de Educação Profissional em Biotecnologia e Saúde
lucianapolivalente@yahoo.com.br

Indman Ruana Lima Queiroz

Universidade Estadual de Santa Cruz
indmam_ruana@hotmail.com

Resumo

A necessidade de melhorar a qualidade do ensino no Brasil, tem motivado a busca por novos métodos de ensino ou novas formas de se estruturar o mesmo. Nesse contexto, o uso da Situação de Estudo vem se mostrando bastante expressivo e com grande potencial de alcance dos atuais objetivos educacionais. Diante disso, buscamos investigar as possíveis contribuições e limitações da proposta *Situação de Estudo Alimento e Gastrite*, em um curso técnico de nutrição e dietética do PROEJA. Para a análise dos resultados foi utilizada a Análise Textual Discursiva, gerando categorias. Essas categorias demonstram que existem possibilidades de conformidade entre os documentos analisados, a interdisciplinaridade, abordagem conceitualmente rica e a realidade do estudante, além de demonstrar ser uma proposta efetiva para atender as necessidades do PROEJA.

Palavras chave: Situação de estudo, PROEJA, currículo.

Abstract

The need to improve the quality of education in Brazil has motivated the search for new teaching methods or new ways of structuring the same. In this context, the use of the Study Situation has shown to be quite expressive and with great potential of reaching the current educational objectives. Therefore, we seek to investigate the possible contributions and limitations of the proposed Food and Gastritis Status Study, in a PROEJA technical course on nutrition and dietetics. For the analysis of the results the Discursive Textual Analysis was

used, generating categories. These categories demonstrate that there is a possibility of conformity between the analyzed documents, interdisciplinarity, conceptually rich approach and the reality of the student, besides proving to be an effective proposal to meet the needs of PROEJA.

Key words: Situation of study, PROEJA, Curriculum.

Introdução

A educação brasileira passou por vários momentos de lutas e mudanças até que fosse assegurada como direito de todos na Constituição Federal (BRASIL, 1988), garantindo no artigo 208 a educação gratuita, incluindo aqueles que não tiveram a oportunidade na idade adequada. Assim, a Lei de Diretrizes e Bases nº 9.934 compreende que a educação deve associar-se a prática social e ao mundo do trabalho, tendo como objetivo o preparo para o exercício da cidadania, desenvolvimento completo do educando e a qualificação para o trabalho (BRASIL, 1996).

No que diz respeito à Educação de Jovens e Adultos (EJA), esta apresentava algumas inconsistências quanto ao ensino fundamental. Avaliando a EJA, a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica evidenciou a baixa inserção de jovens de classes populares no sistema público de educação profissional, fazendo com que fosse criada uma política pública para a profissionalização na EJA. Deste modo, surgiu o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA) (BRASIL, 2007). No PROEJA, o currículo integrado é a proposta que traz consigo o sonho de uma formação completa. Este é caracterizado pela união da formação geral com a técnica. Defender o currículo integrado, diante da desigualdade encontrada no país, é uma forma de apoiar a escola pública de qualidade para todos (CAMPOS, 2010).

Atualmente, é possível observar a busca por novas maneiras de se estruturar o ensino de forma a atender um currículo integrado. Isso acontece a fim de melhorar a qualidade do ensino no Brasil, uma vez que são evidenciadas as limitações do método tradicional pautado no modelo de transmissão e recepção muito utilizado por nossos professores (DARROZ; ROSA; GHIGGI, 2015). Diante disso, várias pesquisas estão recebendo destaque por conseguirem trazer em suas propostas a realidade e individualidade dos sujeitos envolvidos no processo para dentro da sala de aula. Dentre essas pesquisas, aquelas que estudam a respeito da Situação de Estudo (SE) têm sido amplamente divulgadas pelo Grupo Interdepartamental de Pesquisa sobre Educação nas Ciências – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Gippec-Unijuí) (MALDANER; ZANON; AUTH, 2011).

Desta forma, este trabalho tem por objetivo investigar as possíveis contribuições e limitações da proposta *Situação de Estudo Alimento e Gastrite*, em um curso Técnico de Nutrição e Dietética do PROEJA. Esta investigação justifica-se pela necessidade de criação e análise de propostas que possibilitem minimizar as dificuldades quanto à atuação profissional neste programa, uma vez que o mesmo possui um currículo integrado e complexo.

Metodologia

Inicialmente, idealizamos a SE nos encontros com os discentes e docentes das disciplinas de Estágio Supervisionado em Química III e Estágio Supervisionado em Física III. Neste

momento, também houve a participação dos docentes das disciplinas de Química, Física, Biologia e Português das escolas onde os discentes realizaram seus estágios. A continuidade na elaboração foi realizada durante o Programa de Iniciação à Docência (PIBID) e depois no Trabalho de Conclusão de Curso.

A *SE Alimento e Gastrite*, o Projeto Político Pedagógico (PPP) do Centro Estadual de Educação profissional em biotecnologia e saúde de Itabuna-Bahia (PPP, 2008), o plano de curso (PC) para 1º módulo do curso Técnico em Nutrição e Dietética do PROEJA (RODRIGUES, 2017), e o projeto político-pedagógico integrado na Bahia (PPP-PROEJA) (BRASIL, 2007) constituíram o *corpus* da pesquisa. O *corpus* foi analisado à luz da Análise Textual Discursiva (ATD) de Moraes (2003) que permitiu a descrição, análise e categorização dos dados.

A partir da fragmentação do *corpus* foram identificadas 73 unidades de significado. Estas unidades de significado foram agrupadas por suas semelhanças em três categorias, sendo uma *a priori*: *O currículo integrado focando na inter/transdisciplinaridade*, e duas emergentes: *O currículo fenomenológico* e *Temas químicos sociais*.

O Currículo integrado focando na inter/transdisciplinaridade

Os documentos analisados destacam a importância do inter/transdisciplinar e a sua relação com o currículo integrado, objetivando ampliar a visão de organização da aprendizagem, proporcionando ao estudante uma vivência mais ampla dentro e fora da sala de aula. O PPP do CEEP (PPP, 2008, p. 72), destaca o “desenvolvimento das atividades teóricas e práticas presentes desde o início do curso, permeando toda a formação do Técnico em Nutrição, de forma integrada, inter/transdisciplinar”. O PPP-PROEJA (BRASIL, 2007, p.48), ressalta “a abordagem de conteúdos e práticas inter e transdisciplinares” (BRASIL, 2007, p. 49).

Assim, observa-se através do **Quadro 1**, que a *SE Alimento e Gastrite* poderá contribuir para o currículo em questão, visto que a mesma foi elaborada buscando articular saberes das mais variadas áreas que permeiam o curso técnico estudado, abordando conteúdos com grande relação com o cotidiano do estudante. É importante ressaltar que a mesma está em concordância com os pressupostos da SE, pois, segundo Maldaner e Zanon (2004) a SE é uma orientação para o ensino e a formação escolar, articulando saberes, conteúdos e saberes cotidianos trazidos de fora da escola, o que irá permitir uma abordagem interdisciplinar e transdisciplinar.

Nutrição	Educação Física	Física	História	Biologia	Matemática	Português
Prescrição nutricional	Fisiologia do exercício e humana	Calorimetria	História da patologia	Sistema digestivo	Gráficos	Leitura
Fontes energéticas	Exercício físico e saúde	Energia	Histórico dos tratamentos	Plantas e Animais	Tabelas	Interpretação de texto
Tipos de dietas	Fontes e gasto energético	Transformações físicas		Fontes energéticas		

Quadro 1: Conteúdos sugeridos pela *SE Alimento e Gastrite*

A interdisciplinaridade segundo Fazenda (2008), pode ser definida de duas formas, sendo uma mais simplória, sendo apenas uma união de disciplinas, levando a pensar currículo como somente a estruturação de uma grade e a segunda, mais rebuscada, como um ato de procurar e ousar quanto ao conhecimento, pensando até mesmo em questões como cultura local. Quem

se propõe a estudar a interdisciplinaridade, não pode desprezar os estudos da transdisciplinaridade, mas deve se preocupar com os limites de cada.

Na transdisciplinaridade, o *trans* significa o que está entre, simultaneamente, através e também além das disciplinas, trazendo uma alusão a transcendência. A mesma é uma teoria, um entendimento de como se dá o processo, um diálogo entre as mais diferentes áreas do saber. Ela abrange tudo aquilo que o trabalho interdisciplinar atinge, porém ela transcende o âmbito formal da educação (SOMMERMAN; MELLO; BARROS, 2002).

Desta forma, o Currículo Integrado pode ser definido como uma visão da organização da aprendizagem, que além de articular a teoria e a prática, o ensino e o trabalho, traz uma visão progressista que permite uma abordagem do mundo real em sua totalidade. Trata-se de uma integração entre a formação básica e a formação profissional (LOTTERMANN, 2012).

Desse modo, é possível verificar que a SE proposta possui um grande potencial podendo contribuir, de forma significativa, para um Currículo Integrado e também inter e transdisciplinar que é necessário para a modalidade pesquisada e o público-alvo, posto que a mesma está em concordância com os PPP's do CEEP, do PROEJA e demais documentos analisados.

O currículo fenomenológico.

A categoria em questão emergiu dos dados da pesquisa e o referencial adotado nos direcionou para a compreensão da importância do conhecimento prévio adquirido pelo estudante na sua apropriação de novos conhecimentos ou ressignificação dos já possuídos. Não é objetivo discutir essa categoria dentro da essência da natureza fenomenológica propriamente dita, mas sim de maneira mais geral. Trazemos a fenomenologia para argumentar a necessidade de se valorizar o conhecimento e experiências cotidianas do estudante dentro do processo de ensino.

Segundo Silva (2007), pouco sentido faz um currículo estruturado e organizado em torno das disciplinas. O currículo deve ser um momento em que os docentes e discentes possam esmiuçar, de forma reiterada, os significados do cotidiano tidos como naturais. No currículo fenomenológico é onde os estudantes são orientados a aplicar sua experiência no seu universo cotidiano, caracterizando a atitude de investigação fenomenológica.

A fenomenologia busca inserir como ponto central do processo educacional a pessoa e não a área de conhecimento. Nela o currículo é o local de questionar, interrogar e refletir sobre a possibilidade do indivíduo construir conhecimento partindo de suas experiências vividas e reflexões. Assim, é coerente refletir sobre possibilidades de articulação entre a escola e a bagagem de vida do estudante, trazendo maior significado para o aprendizado do que uma reprodução mecânica (CARVALHO; LACERDA, 2017).

Conforme o PC (RODRIGUES, 2017, p. 1), é importante “entender que a Ciência possui limites e valores, assim como o conhecimento popular”. É possível perceber neste documento, a importância atribuída ao conhecimento prévio do estudante.

O PPP do CEEP (PPP, 2008, p. 65), ressalta que as práticas docentes devem estar pautadas na “valorização da relação professor-aluno compartilhada e de respeito recíproco, com atenção ao cuidado e a vida individual e coletiva”, demonstrando assim que o conhecimento prévio trazido pelo estudante deve ser levado em consideração no processo de ensino/aprendizagem. Evidenciamos que o PPP-PROEJA (BRASIL, 2007, p. 41), pretende “uma integração epistemológica de conteúdos, de metodologias e de práticas educativas” (BRASIL, 2007, p. 43). Por isso, no primeiro momento da *SE Alimento e Gastrite*, deverá ser aplicado um mapa

mental como atividade proposta para identificação do conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema, tendo como tópico central a alimentação alcalina e ácida.

Assim, a *SE Alimento e Gastrite* se destaca como uma proposta viável com grandes possibilidades ao currículo proposto pelos documentos analisados, pela sua forma de abordagem contextualizada e interdisciplinar dos conceitos científicos e a sua relação com os conhecimentos populares.

Temas químicos sociais

Alicerçado nos temas químicos sociais é possível estabelecer uma relação entre o conhecimento teórico e prático de diferentes formas. Os mesmos proporcionam uma interação contextualizada dos conteúdos químicos com o cotidiano dos estudantes (SANTOS et al., 2004).

Apoiados na afirmação de Santos e Schnetzler (1996), que o ato de ensinar para promover a cidadania, traz consigo um novo significado que só é possível através de mudanças na forma de encarar a própria educação, compreendemos melhor essa categoria. Pois, é importante proporcionar ao estudante momentos em que haja construção de um conhecimento que possa lhe dar suporte nas tomadas de decisões de sua vida pessoal e que os auxiliem a ter uma visão do mundo de maneira crítica.

Segundo análise de Silva e Gomes (2015), os temas tornam possíveis, através da articulação entre o conhecimento científico e o cotidiano do estudante, a possibilidade de promover uma alfabetização científica do cidadão comum e o surgimento de novas possibilidades didáticas que relacionam ciência, tecnologia e sociedade que auxiliará na formação do cidadão crítico.

Nos documentos analisados é perceptível a importância dada para os temas, no PPP do CEEP, destaca a “preocupação com temas transversais que devem ser trabalhados numa interlocução com todas as áreas de conhecimento do curso” (PPP, 2008, p. 61). O PC, destaca a importância de “introduzir o estudo da Química, caracterizando a sua relação com a sociedade” (RODRIGUES, 2017, p. 1). O PPP-PROEJA ressalta “o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico” (BRASIL, 2007, p. 42).

Contrapondo os autores citados com os pressupostos da SE que deram base à criação da *SE Alimento e Gastrite*, é notório o potencial da proposta da reconstrução curricular, pois, como afirmam Maldaner e Zanon (2004), a mesma possui uma grande potencialidade para introduzir de forma interdisciplinar e contextualizada, os eixos temáticos e os temas transversais como eixos articuladores.

Por isso, utilizar temas químicos-sociais durante as aulas de química podem fomentar o ensino, uma vez que, os temas obtidos possuem relação direta com o contexto vivido pelo estudante e visam manter uma relação dos problemas sociais como o conhecimento químico, buscando desmistificar essa visão neutra do ensino e do próprio conhecimento (COELHO; MARQUES, 2007).

Desse modo, entendemos a SE como uma alternativa viável para atender os documentos que normatizam a atuação dos professores e são uma opção para atender essa demanda de mudança para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais significativo, dinâmico e interessante.

Considerações finais

De acordo com o que foi explanado na presente pesquisa, percebemos que a proposta *Situação de Estudo Alimento e Gastrite* pode contribuir com a quebra da compartimentalização do ensino, a introdução das experiências do estudante e tornar o ensino mais dinâmico, interessante e significativo, aspectos necessários para um curso Técnico de Nutrição e Dietética do PROEJA.

Apesar disso, identificamos a dificuldade em reunir todos os atores do processo e a quebra da rotina como os aspectos que se constituem como limitantes para a implementação da SE. No entanto, essas limitações podem ser superadas se houver um maior envolvimento dos atores, inclusive os da universidade com o suporte necessário.

As categorias analisadas demonstraram que existe uma possibilidade de conformidade entre o Projeto Político Pedagógico do CEEP, o PPP-PROEJA, o Plano de Curso e a SE *Alimento e Gastrite*, fundamentando-se na interdisciplinaridade, abordagem conceitualmente rica e a realidade do estudante, além de demonstrar ser uma proposta efetiva para atender as necessidades do PROEJA.

Agradecimentos e apoios

Ao CEEP, PIBID e UESC.

Referências

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil, 1988. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988_05.10.1988/art_208_.shtm>. Acesso em: 05 jun. 2017.

BRASIL, PROEJA: programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_medio.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2017.

BRASIL. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 01 jun. 2017.

CAMPOS, C. A. de. Os desafios da implementação do currículo integrado no proeja em Rio verde - GO. 7 de maio de 2010. 200 f. **Dissertação** (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação, 2010.

CARVALHO, C. N. P. de; LACERDA, L. T. O currículo nas veredas da fenomenologia: experiência de formação com os estudantes Enawene Nawe, Juína, MT. **Tellus**, Campo Grande, MS, ano 17, n. 32, p. 67-83, jan./abr. 2017.

COELHO, J. C.; MARQUES, C. A. Contribuições freireanas para a contextualização no ensino de Química. Ensaio. **Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 9, nº 1, 2007.

DARROZ, L. M.; ROSA, C. W. DA; GHIGGI, C. M. Método tradicional X aprendizagem significativa: investigação na ação dos professores de física, **Aprendizagem significativa em Revista/ Meaningful Learning Review**, V. 5, n. 1. 2015, p. 70-85.

FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade-transdisciplinaridade: Visões culturais e epistemológicas. In: FAZENDA, I. C. A. (Org.). **O Que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Ed. Cortez editora, 2008, p. 17-28.

LOTTERMANN, O. O currículo integrado na educação de jovens e adultos. 137 f. **Dissertação** (Mestrado em Educação nas Ciências) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. 2012.

MALDANER, O. A.; ZANON, L. B. Situação de estudo: uma organização do ensino que extrapola a formação disciplinar em ciências. In: MORAES, R.; MANCUSO, R. (Org.). **Educação em ciências: produção de currículo e formação de professores**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004. p. 43-64.

MALDANER, O. A.; ZANON, L. B.; AUTH, M. A. Pesquisa sobre educação em ciências e formação de professores. In: SANTOS, F. M. T. dos; GRECA, I. M. (Org.). **A pesquisa em ensino de ciências no Brasil e suas metodologias**. 2. Ed. rev. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011. p. 49-88.

MORAES, R. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciência & Educação**, v. 9, n. 2, p. 191-211, 2003.

PPP. **Projeto Político Pedagógico – Colégio Estadual Polivalente de Itabuna**. 1 ed., Itabuna, 2008, p. 184.

RODRIGUES, L. L. **Plano de Curso de Química**. Curso Técnico em Nutrição e Dietética 1N1. 2017.

SANTOS, W. L. P. dos; MÓL, G. de S.; da SILVA, R. R.; CASTRO, E. N. F. de; SILVA, G. de S.; MATSUNAGA, R. T.; FARIAS, S. B.; SANTOS, S. M. de O.; DIB, S. M. F. Química e sociedade: uma experiência de abordagem temática para o desenvolvimento de atitudes e valores. **Química Nova na Escola**. n. 20, nov. 2004, p. 11-14.

SANTOS, W. L. P. dos; SCHNETZLER, R. P. O que significa ensino de química para formar o cidadão? **Química Nova na Escola**. n. 4, nov. 1996.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: Uma introdução às teorias do currículo**. 2 ed. 11ª reimp. Autêntica. Belo Horizonte. 2007.

SILVA, R. R. da; GOMES, V. B. a seção química e sociedade: contribuições para um ensino em diferentes contextos. **Química Nova na Escola**. V. 37, n. especial 2, dez. 2015, p. 146-153.

SOMMERMAN, A.; MELLO, M. F.; BARROS, V. M. Introdução. In: SOMMERMAN, A.; MELLO, M. F.; BARROS, V. M. (Org.). **Educação e transdisciplinaridade II**. São Paulo: Triom, 2002. p. 9-25.